



Pai Natal e duende visitaram Escola de Querelêdo

Patricia Pereira
patricia@onoticiasdatrofa.pt

Associação de Pais, Junta de Freguesia de Covelas e a empresa Savinor associaram-se à Escola Básica e Jardim de Infância de Querelêdo na organização da festa de Natal, que decorreu na tarde de terça-feira, 17 de dezembro.

"Pinheirinho, pinheirinho//De ramos verdinhos//P'ra enfeitar, p'ra enfeitar//Bolas, bonequinhos.//Uma bola aqui//Outra acolá//Luzinhas que tremem//Que lindo que está.//Olha o Pai Natal//De barbas branquinhas//Traz

o saco cheio//De lindas prendas-nhas". Enquanto o Pai Natal não chegava, os 74 alunos da Escola Básica e Jardim de Infância de Querelêdo entoavam e coreografaram a música do Pinheirinho para os professores e auxiliares educativos, executivo da Junta de Freguesia de Covelas, elementos da Associação de Pais e da empresa Savinor.

Para preparar o terreno chegou o Duende que ensinou-lhes truques de magia, que envolvia matemática, e incentivou-os a chamar pelo Pai Natal, que trazia consigo prendas, que distribuiu pelas crianças.

Esta foi a festa de Natal que



Pai Natal distribuiu presentes pelas 74 crianças

a EB1/JI de Querelêdo organizou, com o apoio da Associação de Pais (AP), Junta de Freguesia de Covelas e a empresa Savinor. Márcia Silva, presidente da AP, contou que foram "as professoras que organizaram tudo", tendo a associação a seu cargo "o lanche e o apoio com as prendas que foram oferecidas pela Junta de Freguesia".

Já Feliciano Castro, presidente da Junta de Freguesia de Covelas, referiu que "tratando-se de

crianças" a organização de iniciativas como estas "ainda mais importância tem", ainda mais por "poder contribuir para a alegria das crianças que serão os futuros homens e mulheres de amanhã".

Segundo a diretora de marketing da Savinor, Inês Nabais, a empresa "gosta de ver as crianças a sorrir", sendo esse "o lema deste ano das campanhas de Natal". Como, "neste momento", a empresa tem "um protocolo assinado" com o Agrupamen-

to de Escolas do Coronado, que passa pela "colaboração nas iniciativas" dinamizadas pelo agrupamento ou escolas.

"Simplesmente o que queremos é trazer um bocadinho mais de brilho, associarmo-nos e ajudar-nos naquilo que seja visto como uma necessidade por parte dos professores ou dos diretores do agrupamento em que a Savinor possa contribuir de uma forma positiva", concluiu.

